



B. N. L.
-5.FEV.1980
DEP. LEG.

Biblioteca Nacional
Serviço de Depósito Legal
Largo Biblioteca Pública
LISBOA - 2

PORTE
PAGO

JORNAL do ALGARVE

FUNDADOR: JOSÉ BARÃO
ANO 23.º

DIRECTOR: ANTÓNIO BARÃO
SEXTA-FEIRA, 1 DE FEVEREIRO DE 1980

CHEFE DE REDACÇÃO: JOSÉ ESTEVAO CRUZ
AVENÇA N.º 1193

A MAIOR TIRAGEM E EXPANSÃO DE TODOS OS JORNAIS DO ALGARVE

Propriedade — Ana Ascensão Lopes Baptista Barão e António José Baptista Barão OFICINAS: EMPRESA LITOGRAFICA DO SUL, S. A. R. L. — VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DO BRASIL, 48 — 8900 VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO — TELEF. 43954 • LISBOA — TELEF. 361839 • FARO — TELEF. 22322 • AVULSO 5900

NOTA da redacção

NAS últimas semanas, acima de tudo após a posse do VI Governo Constitucional, as questões relacionadas com a política externa de Portugal adquiriram plano de primeira grandeza nos noticiários nacionais. Quase que esquecidos os grandes problemas internos — analfabetismo, alta do custo de vida, desemprego, inflação, saúde precária das populações, péssimo estado das estradas, impostos alarmantes, falta de verbas nas autarquias locais, falta da rede de frio e duma política coerente que nos traga rapidamente o ensino superior —, dir-se-ia que se exibem as mazelas de outros países, para que as nossas melhor mergulhem na inconsciência. Não passou desapercebida e até foi qualificada pelos sectores democráticos como atitude vesga e provinciana, a nota do Ministério dos Negócios Estrangeiros, liderado pelo vice-primeiro ministro Freitas do Amaral, na qual eram congeladas as relações científicas e culturais com a União Soviética, com argumentações fundamentadas na política desenvolvida por aquele país socialista, enquanto se não tomam atitudes em relação a outros países da América Latina que mantêm ferros ditaduras e fazem desaparecer milhares de patriotas.

Para além do teor ideológico e dos conflitos gerados entre o Palácio das Necessidades e o Palá-

MAIS PAPISTAS QUE O PAPA!

cio de Belém sobre aquilo que alguém imprópriamente classifica de diplomacias paralelas está, sem dúvida, para nós, em causa o grau das consequências de tal proceder que lembra outros tempos, «outra senhora» e outros fantasmas.

Os países socialistas são uma realidade política, económica e cultural, bem como os países capitalistas, da CEE ou não, e os países em vias de desenvolvimento. Como tal deve ser tratada e assim o preconiza a Constituição da República Portuguesa, numa via de paz, de compreensão e de coexistência pacífica, deixando para os povos de cada país a liberdade de seguirem e definirem livremente o seu destino.

O congelamento de relações com a URSS priva-nos, para já, de ter matéria-prima com suficiência para o desenvolvimento da nossa indústria de conservas de peixe, do acesso da nossa frota bacalhoeira às águas territoriais daquele país e da participação de grandes artistas e homens de ciência, duma forma recíproca, na nossa vida social.

Os outros parceiros europeus não foram, nem vão, seguramente tão longe. Porque havemos nós de ser, sempre, mais papistas que o Papa?

PONTE DO GUADIANA VAI DISCUTIR-SE EM MADRID

DEFINIÇÕES mais concretas sobre o local e a data de início da construção da ponte internacional sobre o rio Guadiana vão estar em discussão na próxima semana, em Madrid, na reunião da Comissão Técnica Luso-Espanhola.

Esta Comissão tem vindo a reunir com uma certa regularidade sobre a discussão do local onde assentará a ponte. Conforme noticiámos já em anterior edição, desta discussão resultou já a alteração do local em que inicialmente se previa a sua construção, para poder ser salvaguardada a economia primária da zona de Castro Marim. A Comissão é presidida, em alternância, pelo presidente da Junta Autó-

noma das Estradas, pelo lado português, e pelo Director-Geral de Carreteras, pela parte espanhola.

Nas autoridades portuguesas existem grandes esperanças de que seja desta que se consiga um acordo definitivo para a localização, a fim de que o empreendimento avance de forma rápida, com o objectivo de contribuir para uma melhor ligação entre os dois países, incrementando o intercâmbio turístico e económico, de vantagens inegáveis para Portugal e Espanha. A Costa do Sol ficaria ligada ao Algarve, com a valorização

que daí resultaria para as duas zonas.

Actualmente o tráfego entre os dois países pela fronteira de Vila Real de Santo António, no que respeita a viaturas, encontra-se afectado pela forma como é feita a ligação e nele já muito poucas melhorias podem ser introduzidas, acima de tudo se tivermos em conta que as empresas que possuem a concessão não estão dispostas a realizar maiores investimentos, pela lógica razão de que esperam, com a construção da ponte, uma diminuição da procura dos serviços que fornecem.

Comandante de bombeiros algarvios em Israel

FOI convidado para organizar uma corporação de bombeiros privativa de uma base aérea e de um complexo hoteleiro, em Israel, a 40 kms. de Telavive, o sr. Jorge Pais Lobo, comandante da Corporação de Bombeiros Voluntários (Cruz Lusa), de Faro.

Por tal motivo, um grupo de amigos promoveu-lhe um almoço de homenagem num restaurante dos arredores de Faro, em que diversos oradores puseram em relevo as suas qualidades de trabalho e de carácter.



O modo como se processa o movimento turístico de viaturas e o seu número elevadíssimo durante a época alta, não se compadece com mais demoras, se se quer efectivamente contribuir para o desenvolvimento do intercâmbio turístico entre Portugal e Espanha, com inegáveis vantagens para ambos.

MUNDO FORA

A FEBRE DOS «SKATES»

ESTA na moda a prática da patinagem nos «skates». Os amantes do novo desporto encontram-se em todo o lado. A febre dos «skates» tem, no entanto, consequências trágicas, resultado da falta de pistas e instalações desportivas adequadas. Só nos Estados Unidos, por exemplo, durante os últimos sete meses, 74 mil jovens amadores de «skates» deram entrada em hospitais, com fracturas de pernas e braços. Em 1978, tinham sido registadas 93 mil.

ROGANDO A DEUS

Um homem num super-mercado de Hollywood e, colocando no expositor uma máquina fotográfica no valor de mil dólares, disse: «Roubei aqui esta máquina, há um ano. Mas, recentemente, comuniquei com Deus, e não quero continuar a ser ladrão». A polícia respondeu-lhe: «Deus pode ser que te perdoe... mas e o juiz?»

FORA DE JOGO

Um amador de futebol sueco conduzia o seu automóvel tão concentrado nas peripécias do jogo, transmitido pela rádio, que não reparou na ausência da mulher. Quando se deteve num posto de gasolina, 90 km depois, recordou-se que ela tinha saído para «desentorpecer as pernas».

ANNA KARENINA, A COMUNISTA

O «perigo comunista» põe definitivamente fora de si os governantes da República Sul-Africana. As suas atenções incidiram agora sobre eventuais publicações subversivas marxistas; no rol das quais foi incluída a novela «Anna Karenina», de Leon Tolstói. A lógica da censura, escreve o jornal local «Star», é simples: como o romance é russo, logo é marxista; sendo russo, Anna Karenina é activista. (Conclui na 3.ª página)

LIVROS! QUEM OS PODE COMPRAR?

OS preços sobem!... Porquê?

Não vamos esclarecer este ponto neste artigo, no entanto sempre adiantamos algumas hipóteses como a desvalorização do escudo em consequência do déficit da balança comercial (as importações têm valores superiores às das exportações), carência de matérias-primas e subida de preços das mesmas (resultado da «guerra» económica-política entre os países subdesenvolvidos do hemisfério Sul e os mais desenvolvidos do hemisfério Norte), etc.

Assim, o índice de preços no consumidor (excluindo a habitação) aumentou ao longo do ano de 1979 em 24,2%, tendo a «alimentação e bebidas» subido 28%, o «vestuário e calçado» 25,1%, as «despesas de habitação» 13,1%, os «combustíveis e electricidade» 19,9%, as «despesas do-

pelos dr. Geleate Canau
místicas correntes» 13,5% e as «comunicações» 26,9%.
As previsões da inflação para o Cor-
(Conclui na 3.ª página)

ACORDO DE PESCAS ENTRE PORTUGAL E ESPANHA EM REVISÃO

SEGUIMOS com atenção as conversações que estão a existir entre delegações de Portugal e de Espanha, no Ministério dos Negócios Estrangeiros, visando a revisão do acordo de pescas entre os dois países, celebrado em Março de 1979.

Em apreciação encontram-se vários pontos como a introdução ao licenciamento (plano das frotas portuguesas e espanholas em 1979), debates sobre a campanha de investigação (cigala e pescada), pesca de crustáceos (tolerância), exportação de amêijoas, compensação por prejuízos (avarías), abastecimento de combustíveis, acordos fronteiriços, documentos e estatísticas, pesca de tuniões e licenciamentos para 1980.

No último dia 31 de Dezembro terminou um convénio que estabelecia a concessão de 305 licen-

ças a embarcações espanholas na subárea do continente português, 66 das quais em unidades de arrasto e 40 com redes de amalhar.

Na parte que diz respeito ao Algarve, temos de enfrentar os desejos dos armadores espanhóis, bastante interessados em estudar o comportamento do nosso Governo relativamente à pesca de crustáceos (lagostim e camarão), estando pouco interessados noutras espécies.

As maiores dificuldades vão sem dúvida ser encontradas a nível da fixação do número de licenças a conceder aos espanhóis. Da parte portuguesa parece existir um propósito de redução re-

(Conclui na 4.ª página)

CASTRO MARIM E VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO RESOLVEM EM COMUM PROBLEMAS DA LIXEIRA

A TRANSFERÊNCIA da lixeira municipal, situada no concelho de Vila Real de Santo António, na qual têm sido despejados os lixos desta vila e de Castro Marim está em vias de solução, prevendo-se que, dentro de dois ou três meses, sejam removidos os detritos para uma área isolada do concelho de Castro Marim.

Esta lixeira, fonte de preocupação para os vila-realenses e para os habitantes da vizinha cidade de Ayamonte, Espanha, havia já provocado protestos dos espanhóis, com incidência a nível diplomático. No Verão, especialmente em noites abafadas, toda a zona era invadida por um fumo espesso e tóxico, prejudicando não só a saúde como o turismo e o desertar das esplanadas, por o ar se tornar insuportável, com os naturais prejuízos para o comércio local.

A acção decidida da nova administração camarária e a concessão do pelouro a Fernando Vargas, provocou a alteração da situação. Também a disponibilidade da nova administração em Castro Marim para o diálogo, que antes foi difícil, teve a sua influência.

As duas câmaras vêem, assim, também solucionado o grave problema que se traduzia em serem responsáveis pela preservação da Reserva do Sapal de Castro Marim e Vila Real de Santo António e, na prática, contribuírem para o aumento da poluição. A lixeira

ficava instalada em terrenos da Reserva, embora existisse antes da criação deste organismo de defesa do ambiente.

A solução encontrada assenta na oferta de terrenos, por aluguer, efectuada pelo sr. António Bernardino dos Santos Bandeira que colocou à disposição das autarquias um terreno situado em ponto isolado do sítio da Amoladeira, concelho de Castro Marim. O arquitecto Fausto do Nascimento ofereceu-se para executar o projecto de aterro sanitário dos lixos que proporcionará ao terreno do sr. Bandeira, após alguns anos, um determinado grau de elevação da fertilidade.

«Bodas de Ouro» da Casa do Algarve

PARA discutir e aprovar o programa das actividades incluídas no cinquentenário da Casa do Algarve, reuniram-se os Corpos Gerentes desta Associação Regionalista com a comissão consultiva anteriormente designada.

O programa realizar-se-á de 3 a 22 de Março e consta de um seminário sobre os recursos naturais do Algarve; diversas homenagens no dia 8 de Março incluindo um almoço de confraternização algarvia e distribuição de medalhas aos sócios com mais de 25 anos de actividade associativa; um simpósio sobre castelos, fortalezas e outras obras de arte do Algarve; exposição de fotografias, de postais-máximos, artesanato do Algarve e palestras sobre vários assuntos de interesse para a Província. A comemorar o acontecimento está a ser cunhada uma medalha de bronze da autoria do escultor José de Moura.

Novas bibliotecas no Algarve

APÓS uma primeira oferta de seis bibliotecas a colectividades algarvias, a Secretaria de Estado da Cultura, através do seu delegado no Algarve, prof. Tomás Ribas, deliberou entregar mais 4 bibliotecas, contemplando desta feita o Unidos Futebol Clube (Castro Marim), o Centro Cultural António Sérgio (Albufeira), os Jograis António Aleixo (Estoi) e a Casa da Cultura de Lagoa, somando assim um total de 4 mil volumes.



4 DE FEVEREIRO ASSINALADO EM FARO

A ASSOCIAÇÃO de Amizade Portugal-República Popular de Angola, com o patrocínio da Embaixada da República Popular de Angola em Portugal, promove amanhã, às 21 e 30 horas, no Teatro Lethes, em Faro, uma Sessão Comemorativa do 19.º Aniversário do início da Luta Armada de Libertação em Angola.

Esta iniciativa, que visa dinamizar a criação de um núcleo regional da Associação, insere-se num programa mais vasto de comemorações da mesma efeméride, dado que existirão mais três

Sessões Públicas a realizar em Lisboa, Porto e Coimbra.

Entre outras personagens estará presente e usará da palavra o embaixador da República Popular de Angola, Adriano João Sebastião.

Na parte cultural, para além da actuação de cantores portugueses, de que se destaca a de Adriano Correia de Oliveira, prevê-se a participação de uma importante delegação angolana, constituída por grupos de dança e música populares.

À saúde é a maior riqueza
CONJUNTIVITE
Trata-se de uma inflamação das conjuntivas (vista vermelha), cuja origem reside nas mais diversas causas: esfregar os olhos, entrada de corpos estranhos para a vista, doenças, etc.
Tenha em conta que, embora se trate de inflamação de fácil cura, deve tomar-se cuidado com as complicações que pode vir a provocar, pelo que deve consultar o seu médico.

Encontro de Câmaras Municipais e Comissão de Turismo do Algarve, no sábado, em Faro

Realiza-se amanhã, com início pelas 10 horas, na sede da Comissão Regional de Turismo do Algarve, em Faro, uma reunião com a participação das Câmaras Municipais do Distrito e da Comissão Administrativa daquele órgão regional de turismo.

A reunião visa fundamentalmente incentivar a cooperação entre aquelas entidades já que a maior parte dos problemas que afectam a actividade do turismo no Algarve só poderá ser resolvida com o apoio e colaboração das autarquias locais. Trata-se do primeiro encontro deste género realizado após a recente posse dos novos gestores municipais, prevenindo-se que outros, periodicamente, venham a acontecer.

Para além da apreciação de alguns problemas concretos será também incluída no encontro uma troca de impressões sobre o Plano de Actividades da CRTA para o ano em curso.

Desse documento sobressaem de modo muito concreto a cooperação imprescindível e fundamental que as Câmaras Municipais podem e devem prestar no âmbito da defesa do património turístico e combate à degradação do meio ambiente, na valorização da imagem turística da região (limpeza das praias e das povoações, luta contra os animais vadios, campismo selvagem e construção clandestina especialmente junto ao litoral, sinalização turística, acessos a locais de vincado interesse para o turismo, etc.), e calendário animação.

Sabemos que um dos pontos com grande incidência nesta reunião será o da campanha «O Algarve é branco», integrada na promoção da limpeza das povoações. Não se trata de um slogan publicitário, mas sim de valorizar a imagem da região e cujo objectivo só será alcançado numa estreita colaboração entre os Municípios e a CRTA.

A. M. SEQUEIRA & FILHOS, LIMITADA

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de 28 de Dezembro de 1979, lavrada neste Cartório, exarada de fls. 55 v. a 57 v. do Livro de notas B-106, foi constituída entre António Manuel de Ataíde Neves, Maria Manu la Prata de Ataíde Neves e Nuno Filipe Prata de Ataíde Neves, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, que se rege nos termos constantes dos artigos seguintes:

1.º—A sociedade adopta a firma de «A. M. SEQUEIRA & FILHOS, LIMITADA», tem a sua sede no povo e freguesia do Algoz, concelho de Silves e durará por tempo indeterminado, com início a partir de 1 de Janeiro de 1980.

2.º—O objecto social é a compra e venda de prédios, revenda dos adquiridos para esse fim, construção civil e qualquer outro ramo de comércio ou indústria que a sociedade delibere explorar.

3.º—O capital social, integralmente realizado e subscrito em dinheiro, já entrado na Caixa Social, é de 2 000 000\$00, e corresponde à soma de três quotas: — uma, de 1 600 000\$00, pertencente ao sócio António Manuel de Ataíde Neves; e duas de 200 000\$00 cada uma, pertencendo uma a cada um dos restantes sócios.

4.º—As prestações suplementares de capital e os suprimentos dos sócios à sociedade, serão efectuadas nas condições que forem deliberadas em assembleia geral.

5.º—A administração da Sociedade será exercida pelo sócio António Manuel de Ataíde Neves, que, desde já, fica nomeado gerente com dispensa de caução e com ou sem remuneração, conforme for deliberado em assembleia geral, ficando a sociedade obrigada em todos os seus actos, e contratos, activa e passivamente, em juízo e fora dele, com a assinatura deste sócio, podendo os actos de mero expediente e bem assim depósitos bancários, ser assinados por qualquer dos sócios.

6.º—O gerente poderá delegar, total ou parcialmente, os poderes de gerência de que fica investido, em qualquer pessoa estranha à sociedade.

7.º—Nenhum sócio poderá obrigar a sociedade em fianças, abonações, letras de favor e mais actos de interesse alheio aos negócios sociais.

8.º—A cessão, total ou parcial de quotas, é livre entre os sócios; em relação a estranhos, fica dependente do

consentimento da sociedade à qual se reserva o direito de preferência. Fica desde já autorizada a divisão de quotas, para efeito da cessão.

7.º—A sociedade poderá adquirir a quota de qualquer sócio ou amortizá-la:

a) — Por acordo com o respectivo sócio;

b) — Por morte ou interdição de qualquer sócio;

c) — No caso de penhora ou arresto de uma quota ou quando, por qualquer motivo, haja de proceder-se à sua arrematação ou adjudicação judicial.

§ 1.º—O pagamento do preço da amortização será feito nos seguintes termos: 1/5, no acto de amortização e o restante em quatro prestações, iguais e anuais, vencendo-se a primeira doze meses após a data da amortização.

8.º—As assembleias gerais, sempre que a Lei não exigir formalidades especiais, serão convocadas por meio de carta registada, dirigida aos sócios, com a antecedência mínima de oito dias, devendo dela constar o objecto da convocação.

9.º—A sociedade dissolve-se nos casos legais, mas em caso de dissolução, serão liquidatários os sócios; na falta de acordo quanto à liquidação e partilha, será o estabelecimento social, com todos os seus elementos, adjudicado àquele que melhor proposta apresentar, em licitação verbal.

Está conforme o original. Cartório Notarial de Lagoa, 7 de Janeiro de 1980.

A 2.º Ajudante,

a) Maria José Correia Bravo
1213

Vendedor / Distribuidor

De preferência com conhecimento do meio agrícola.

Para trabalhar principalmente a zona do Algarve.

Resposta ao Apartado 66—FARO

1255

ECOS

Partidas e chegadas

Transferiu a residência de Peniche para Faro o nosso assinante sr. César Vieira da Silva Nobre.

Gente nova

Na clínica Dr. Oliveira Martinho, em Lisboa, deu à luz uma criança do sexo masculino, a sr.ª D. Maria Nazaré Gonçalves Segura Pereira, casada com o sr. Deolindo António Batista Pereira.

O neófito, que recebeu o nome de Miguel Gonçalves Segura Pereira, é neto materno da sr.ª D. Laura das Dores Gonçalves Segura e de Eurico de Jesus Segura já falecido, e pai do sr.ª D. Remilda da Graça Batista Pereira e do Sr. Luís Tibério Rosinha Pereira.

Farmácias

DE SERVIÇO

Em ALBUFEIRA, hoje, a Farmácia Alves de Sousa; e até quinta-feira, a Farmácia Judite.

Em FARO, hoje, a Farmácia Montepio; amanhã, Higiene; domingo, Graça Mira; segunda-feira, Pereira Gago; terça, Pontes Sequeira; quarta, Baptista e quinta-feira, Oliveira Bomba.

Em LAGOS, hoje, a Farmácia Ribeiro Lopes; amanhã, Lacobrigense; domingo, Silva; segunda-feira, Neves; terça, Ribeiro Lopes; quarta, Lacobrigense e quinta-feira, Silva.

Em LOULÉ, hoje, a Farmácia Madeira; amanhã, Chagas; domingo, Pínto; segunda-feira, Pinto; terça, Avenida; quarta, Madeira e quinta-feira, Chagas.

Em OLHÃO, hoje, a Farmácia Rocha; amanhã, Pacheco; domingo, Progresso; segunda-feira, Olhanense; terça, Rocha; quarta, Pacheco e quinta-feira, Progresso.

Em PORTIMÃO, hoje, a Farmácia Oliveira Furtado; amanhã, Moderna; domingo, Rosa Nunes; segunda-feira, Amparo; terça, Dias; quarta, Central

Para os nossos pobres

O sr. José Valentim Rodrigues, residente em Lion (França), enviou-nos 1 000\$00 para os nossos pobres. Agradecemos, em nome dos contemplados.

Grupo Independente Povo da Guia

Despesas de publicidade quando das eleições para a autarquia local, verificadas em Dezembro de 1979, Esc. 4830\$00.

Guia, 25-Jan.-1980

O Grupo Ind. Povo da Guia

Móveis

Estevinha e Rafael — Salão de Exposição na Rua 5 de Outubro N.º 51.

Executa Móveis por encomenda na Fábrica, Rua de Angola n.º 6 — Vila Real de Santo António.

Orçamentos Grátis, VISITE-NOS 1061

AGENDA

e quinta-feira, Oliveira Furtado.

Em TAVIRA, hoje, a Farmácia Aboim; amanhã, Central; domingo, Franco; segunda-feira, Sousa; terça, Montepio; quarta, Aboim e quinta-feira, Central.

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, hoje, a Farmácia Silva; e até quinta-feira, a Farmácia Carrilho.

Televisão

PORTUGUESA

Algumas rubricas que poderá ver no 1.º Programa da R. T. P.:

Hoje, às 20 e 35 horas, «Dancing Days»; às 21 e 30, Festival RTP da Canção-1980 (1.ª eliminatória); às 22 e 30, O acto e o destino.

Amanhã, às 13 e 55 horas, Eurovisão — às 15 e 30, Animação; às 17 e 30, Génève — II parte — O concerto de Dvorak; às 18 e 55, «O Sol nasce a Oriente»; às 21 — «Os profissionais»; às 22 e 35, sábado especial «Sinal Vermelho».

Domingo, às 14 e 30 horas, TV rural; às 15 e 05, «Jacky — o urso de Tallac»; às 15 e 25, tarde de cinema — «O Costa do Castelo»; às 17 e 40, Arte e manhas; às 20 e 45, «Entre giestas»; às 21 e 15, Os trapalhões; às 22 e 20, «A vontade de Deus».

ESPAÑHOLA

Hoje, às 13 e 30, Gente hoy; às 14, Telediaro; às 14 e 30, Cosas; às 18, Banner y Flapi; às 18 e 25, Con ocho basta; às 19 e 25, Mas vale prevenir; às 20 e 30, El hombre y la tierra; às 21 e 05, El nido de Robin e às 21 e 30, Grandes Relatos: «De aqui a la eternidad».

Amanhã, às 11 horas, Animales, animales, animales; às 11 e 30, 003 y Médico; às 12 e 15, El mundo de la musica; às 13, Parlamento; 14 e 30, Don Quijote de la Mancha; às 15, Primera session: «Peligro en el Valle del Sol»; às 16 e 45, Aplauso; às 18 e 30, Los angeles de Charlie; às 21 e 05, Sábado Cine.

Domingo, às 10 e 15, Gente joven; às 11 e 15, Sobre el terreno; às 12 e 30, El canto de un duro; às 13, Siete dias; às 14 e 30, La casa de la pradera; às 15 e 25, Fantastico 80; às 17 e 45, La batalla de los planetas; às 18 e 15, 625 líneas; às 19 e 15, Estrenos TV «Una voz en el desierto» e às 21 e 05, Estudio 1: «El difunto Christopher Bean».

Cinemas

Em ALBUFEIRA, no Cine Pax, hoje, «Konga»; amanhã, «A fúria do indomável»; domingo, «A mestra»; segunda-feira, «Búfalo Bill e os índios»; quarta-feira, «Os 39 degraus»; quinta-feira, «Hooper — o maior duplo do cinema».

Em LAGOS, no Teatro Cinema Império, hoje, «O macho latino»; amanhã, «Zorro na corte de Espanha»; domingo, «A 5.ª ofensiva»; terça e quarta-feira, «Febre da velocidade»; quinta-feira, «O governador de ferro».

Em OLHÃO, no Cinema-Teatro, hoje, «A colina maldita»; amanhã, «Um caso estranho» e à meia-noite, «A vida sexual de Casanova»; domingo, em matiné infantil, «Tarzan e o mistério da selva» e em soirée, «Adeus Emmanuel»; segunda-feira, «Por fa-

vor não mexam nas velhinhas»; terça-feira, «Skate»; quarta-feira, «Partner»; quinta-feira, «O conselheiro».

Em PORTIMÃO, no Cine-Teatro hoje, «Assalto final»; domingo, «Grande ataque ao comboio de ouro»; segunda-feira, «Tentativas sexuais»; terça-feira, «Uma cama na rua»; quarta-feira, «O perseguido»; quinta-feira, «O vale da paixão».

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, no Cine-Foz, amanhã, «Os profissionais»; domingo, «Se a minha cama voasse»; terça-feira, «Grande lutador»; quinta-feira, «Doces garotas».

Necrologia

Carlos Horta Nobre

Faleceu em Faro, o sr. Carlos Horta Nobre, de 82 anos, casado com a sr.ª D. Hermínia do Sacramento Nobre. Era pai das srs. D. Elsa Maria Nobre Fontainha, D. Aurelina Carlota Nobre, D. Maria Lucinda Nobre Faria e dos srs. João José Nobre e Raul Carlos Nobre; e sogro do sr. José Elias da Silva Fontainha. O funeral saiu da Igreja de Santo António dos Capuchos para o cemitério local.

Joaquim dos Santos

Em Faro, terra de sua naturalidade, faleceu o sr. Joaquim dos Santos, de 79 anos, proprietário do Restaurante «Rainha», na capital algarvia. Deixa viúva a sr.ª D. Luzia Cabrita dos Santos e era pai da sr.ª D. Maria Cabrita dos Santos e dos srs. Eduardo Camilo Pedro dos Santos, Joaquim Pedro dos Santos e João Matias Cabrita dos Santos.

Pessoa muito conhecida e estimada, o funeral, que se realizou da Igreja dos Capuchos para o Cemitério da Esperança, em Faro, constituiu expressiva manifestação de pesar.

D. Florinda Rosa

Em Aldeia Nova (Monte Gordo), onde residia, faleceu a sr.ª D. Florinda Rosa, de 80 anos, natural de Vila Nova de Cacela, viúva de António Joaquim. Era mãe das srs. D. Maria da Conceição Horta e D. Rita Vilanova e do sr. Joaquim da Rosa Joaquim; sogra da sr.ª D. Nascimento Cal-

VILA REAL DE STO. ANTÓNIO AGRADECIMENTO

MANUEL VICENTE MONTEIRO PIRES

Sua família agradece reconhecidamente todas as manifestações de pesar e contributo recebidos. 1214

FARO

AGRADECIMENTO

CARLOS HORTA NOBRE

A família enlutada, na impossibilidade de o fazer individualmente por desconhecimento de moradas, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram comparecer ao doloroso acto. 1236

FARO

AGRADECIMENTO

CARLOS HORTA NOBRE

A família enlutada, na impossibilidade de o fazer individualmente por desconhecimento de moradas, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram comparecer ao doloroso acto. 1236

FARO

EMPREITADAS

Grande Empresa de Construção Civil no Algarve dá, nas moradas em curso na sua urbanização, tarefas de:

ALBERNARIAS
REBOCOS
LADRILHADOR
PINTURA
CANALIZAÇÃO

Contactar Vale do Lobo (Construção), Lda.

Eng.º S. Louro
Almançil
8100 LOULÉ
Telef. 94145
94312

vinho e dos srs. Sezinando Salvador Horta e Vinício Vilanova; avó das meninas Idália da Conceição Horta, Aldomira da Rosa e dos srs. Silvério da Conceição Horta e Luis Vilanova.

As famílias enlutadas apresenta *Jornal do Algarve* sentidos pésames.

Lotas

De 23 a 28 de Janeiro

OLHAO

TRAINEIRAS:

Restauração	171 300\$00
Conserveira	153 400\$00
Princesa do Sul	135 510\$00
Estrela do Sul	104 040\$00
Amazona	102 000\$00
N. Clarinha	95 790\$00
Fátima Cristina	92 800\$00
Alecrim	64 500\$00
N. Sr.ª Piedade	59 710\$00
Costa Azul	56 000\$00
Cidade Benguela	51 840\$00
Norte	39 600\$00
Lucília Gomes	31 400\$00
D. Pepe	26 800\$00
Diamante	24 650\$00
Maria Rosa	20 600\$00
Pérola Algarvia	15 600\$00
Prateada	6 400\$00
Total	1 251 940\$00

Nova Agência Imobiliária em Faro

A Realinvest, depois do seu grande sucesso no ramo imobiliário, através do seu escritório em Quarteira, na Av. Infante de Sagres, 113 abriu uma sucursal em Faro.

O seu sócio gerente, Sr. José Cabrita, responsável pelo gabinete de Faro encontra-se à disposição de quem pretenda comprar ou vender apartamentos, moradas, lotes de terreno ou mesmo trechos de estabelecimentos comerciais. Não só a cidade de Faro, mas todo o Algarve irá certamente beneficiar dos serviços desta jovem e activa empresa.

A Realinvest, tem também escritórios em Londres e conta com a colaboração de agentes imobiliários nas principais capitais da Europa, além de trabalhar em estreita colaboração com a maioria dos empreendimentos turísticos do Algarve.

Os três sócios da empresa cobram 5 línguas estrangeiras e publicam «brochuras» em Português, Inglês, Alemão e Holandês.

O novo escritório, situado na Rua Tenente Valadim, N.º 36-2.º, com o telefone 23184, encontra-se aberto das 09,00 às 12,30 e das 14,00 às 18,00 horas. 1226

Vendedor - Ramo Mercadorias

Precisa-se para trabalhar nos concelhos de Vila Real de Santo António, Castro Marim e Alcoutim, dando-se preferência a quem tenha experiência.

Resposta a este jornal ao n.º 1206. 1206



DACTIL

ESCOLA DE DACTILOGRAFIA
Alvará do MEIC
Direc. Téc. de Felisberto Correia

- Cursos Práticos de Dactilografia com Diploma
- Aprendizagem em Máquinas Eléctricas, Dictafones e Fotocopiadores
- Sistemas Modernos e Eficientes

Largo D. João II, 36-1.º — Telefone 23643 — PORTIMÃO

TURISMO

Indústria sem chaminés

POSSE DOS NOVOS DIRIGENTES DO SINDICATO DA HOTELARIA DE FARO

Decorreu em Faro a posse dos novos corpos gerentes do Sindicato de Hotelaria e Similares a qual foi conferida por Carlos Alberto, presidente da Assembleia Geral em exercício.

Havia vencido o acto eleitoral a lista «A». «Por um Sindicato Forte, Democrático e Unido na Defesa dos Trabalhadores e do 25 de Abril», unitária que registou 1373 votos, enquanto a lista B («Unir para vencer — por um Sindicato Democrático ao Serviço dos Trabalhadores») somou 784, o que dá as percentagens respectivas de 64% e 36%.

Constituem os novos corpos gerentes do que é um dos mais importantes sectores profissionais do Algarve, os seguintes trabalhadores:

Assembleia Geral — João Carlos Branco Vieira, José Joaquim Furtado Lisa e Francisco Manuel Dionísio Serra;

Direcção — Fernando Garcia Ferreira Amaro Silva, Manuel do Nascimento, José da Silva Guerreiro, Américo Conceição Cristino, Henrique Baptista Ferreira, Manuel Salvador Rodrigues do Carmo, Eleutério Ramos Canadas, António Manuel Ferreira Xavier de Almeida e Manuel João dos Santos Ramos;

Conselho Fiscal — Carlos Alberto, Diogo da Silva Dias e Severo Ramalho Conde Martins.

HOMENAGEM DOS BARMEN DO ALGARVE A CABRITA NETO

No decurso de um jantar-convívio realizado no Casino de Alvor, a delegação do Algarve da Associação Barmen de Portugal prestou pública homenagem a Joaquim Manuel Cabrita Neto, deputado à Assembleia da República e anterior presidente da Comissão Regional de Turismo do Algarve.

A homenagem teve como objectivo «expressar-lhe o muito apreço e gratidão dos barmen pela sua acção realizada na C. R. T. A. em prol do Turismo e dos barmen».

A propósito do acto usou da palavra Joaquim Sabino, presidente da direcção da delegação do Algarve da A. B. P. que teve palavras de apreço para o homenageado e para sua esposa D. Maria Assunção Cabrita Neto, fazendo entrega de artísticas lembranças.

Visivelmente emocionado Cabrita Neto agradeceu a homenagem prestada e disse do seu pro-

À PONTA DA AREIA

(Conclusão da última página)

de Santo António ou Monte Gordo — povoações urbanas — se passearem, com o maior à vontade, diversas matilhas de cães vadios, que não foram vacinados, nem há quem com isso se preocupe.

Da última vez relatámos o caso de um cão que espumava uma baba branca, atacado de doença. Hoje aqui estamos de novo para informar que várias pessoas foram atacadas no decurso de um namoro entre uma dezena de cães e uma cadela, por um «apaixonado» que não conseguia encontrar lugar no cortejo. Felizmente o animal estava de saúde e as feridas estão a sarar, pelo que o incidente se pode encontrar sanado. Porém já vai sendo vulgar que, pela socapa, alguns vão recorrendo a armas de pressão para, nas noites de serenatas vivantes, porer termo ao desafio, a fim de poderem descansar um pouco.

Haverá alguém que procure dar utilidade ao canil municipal ou será necessário que algum cão morda ou o veterinário ou o responsável pela saúde, no concelho?

LIVROS! MUNDO FORA

Quem os pode comprar?

(Conclusão da 1.ª página)

rente ano foram calculadas pelo actual Ministro das Finanças em cerca de 20% e os níveis de 10 a 15% apontados na campanha eleitoral para as legislativas pelos partidos da AD ficaram «no esquecimento» (?)...

Todavia, o assunto específico que vamos tratar neste artigo é o aumento do preço dos livros. Assim, a Associação Industrial Portuguesa num estudo realizado a propósito da Filigráfica (feira de artigos de livraria, papelaria, imprensa, etc.) que decorreu no recinto da Feira Industrial de Lisboa, apontou um aumento provável médio de 22% no ano de 1980, enquanto que em 1979 e 1978 as subidas foram de 21 e 17 por cento respectivamente.

Qualquer livro nacional irá custar próximo de quatro a cinco centenas de escudos. As razões apontadas ligam-se ao aumento dos custos de produção com o pessoal e matérias-primas, além do peso excessivo dos impostos e dos transportes.

Com a descida dos salários reais, a procura de livros desce e consequentemente as tiragens são menores e os custos unitários são cada vez maiores. Qualquer indivíduo procura primeiro satisfazer as necessidades de alimentação, habitação, vestuário e calçado, ficando a cultura e a educação para mais tarde.

Ainda há poucos dias lemos neste jornal e noutros da Imprensa Regional e os custos de impressão destes tinham subido, parecendo-nos assim que a cultura e a educação em Portugal é cada vez mais cara e portanto menos acessível às grandes massas do Povo Português.

Que soluções poderemos apontar? Talvez a constituição de cooperativas de cultura e educação onde todos tenham acesso a livros, discos, peças de teatro, etc., no entanto, desta forma ficará reduzido o mercado e consequentemente terão que subir... Enfim, problemas que só com muita dificuldade poderão ser resolvidos e com o empenhamento de todos.

J. Ataíde Ribeiro
NEUROLOGISTA
DOENÇAS NERVOSAS

Consultas com marcação a partir das 16 horas, telefone 26164, Rua Baptista Lopes, 24-1.º Dto. — FARO 476

(Conclusão da 1.ª página)

vista do movimento anti-apartheid. Entre as obras proibidas, figuram livros de Pushkin, Tchekov, Gorki, Jack London, Shakespeare, Theodore Dreiser, Romain Rolland e muitos outros escritores de fama mundial.

DEPOIS DA CERVEJA

Junto ao campo de futebol do povoado de Angeren, na Holanda, ao lado dos anúncios de cerveja e detergentes, apareceu este: «Depois do desporto e do trabalho, pense nas nossas duas igrejas». Assinam os sacerdotes do lugar, o católico A. Snoeren e o protestante Van den Berg, preocupados com a alarmante diminuição do número de fiéis, nos últimos tempos.

MAL DE MUITOS...

Em Londres, estalou um escândalo político, protagonizado, desta vez, por Winston Churchill, neto do famoso político britânico e figura de relevo do Partido Conservador. Vieram a público as suas relações «íntimas» com a mulher de um comerciante de armas, oriundo da Arábia Saudita. Encarregado da Defesa, no gabinete fantasma antes da vitória eleitoral dos conservadores, W. Churchill teve acesso a segredos militares, do que, como é de supor, também se aproveitou a sua amante. Os trabalhistas fizeram uma interpelação parlamentar. Fugindo à questão, Margaret Thatcher negou-se a submeter o «caso Churchill» à comissão para questões de segurança. O deputado conservador M. Macmillan exclamou com sincero assombro: «A ver se consegue encontrar-se um político que não esteja metido numa coisa do género. Todos se dedicam a isso!».



**Estores
Persianas**

Fazem-se e reparam-se, em alumínio, metálicos, plásticos e verticais. Colocam-se em automóveis. Vendem-se acessórios.

Trata: Gavino B. Simões — Rua D. Francisco Gomes, 37-3.º Esq. — Telef. 44115 — Vila Real de Santo António.

Obtenha maior rendimento com os novos Tractores Ford com tracção às 4 rodas



FORD. A FORÇA AO SERVIÇO DA LAVOURA

Em condições de trabalho difíceis os tractores Ford de duas rodas motoras têm um excelente poder de tracção graças aos seus potentes motores, robustas transmissões e boa distribuição de peso.

Agora para condições de trabalho particularmente difíceis, a Ford oferece-lhe uma gama de tractores de 67 HP a 127 HP com tracção às quatro rodas.

Veja os tractores Ford com tracção às 4 rodas no concessionário da sua área.

TRACTORES FORD. UMA EQUIPA DE TRABALHADORES INCANSÁVEIS.
COM MAIS DE 60 ANOS DE EXPERIÊNCIA.

FOMENTO INDUSTRIAL
E AGRÍCOLA DO ALGARVE, LDA.
Largo de S. Luís - Telef. 23061/4
8000 FARO



Cartório Notarial de Vila Real de Santo António

SOTAURO-Sociedade Tauromática e Turística do Algarve, Lda.

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura outorgada em 26 de Novembro de 1979, lavrada de fls. 1 a fls. 4 do livro de notas, para escrituras diversas n.º B 125 deste Cartório, foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, entre, Juliano António Baixinho Louceiro, Dr. João Carlos Dionísio Branco, José Luís Ribeiro e Filipe António Hermínio Celorico Drago, que será regida pelas cláusulas e condições constantes dos artigos seguintes:

Art.º 1.º — A sociedade adopta a denominação de «SOTAURO — Sociedade Tauromática e Turística do Algarve, Lda.», tem a sua sede nesta Vila, onde também será o seu estabelecimento comercial e a sua duração é por tempo indeterminado, com início na presente data, sendo os seus anos sociais, os civis.

Art.º 2.º — O seu objecto consiste no exercício de organização de espectáculos nomeadamente corridas de toiros e outros, criação de gado, «ganadaria», e explorações turísticas, bem como o exercício de qualquer outra actividade que os sócios resolvam explorar dentro dos limites da Lei.

Art.º 3.º — O capital social é de 200 000\$00, em dinheiro, integralmente realizado e corresponde à soma de quatro quotas de 50 000\$00 cada uma, subscritas, cada uma, por cada um dos sócios.

Art.º 4.º — Todos os sócios são gerentes, com ou sem remuneração conforme for deliberado em assembleia geral.

§ 1.º — Para que a sociedade fique validamente obrigada, activa e passivamente, é necessário que os respectivos documentos sejam assinados por dois gerentes. Para os actos de mero expediente basta somente a assinatura de um dos gerentes.

§ 2.º — Os gerentes em caso algum poderão substituir-se por meio de procuração, em quaisquer assuntos relativos à administração e gerência da sociedade devendo, porém, somente substituir-se por advogado ou solicitador nos assuntos forenses que a esta digam respeito.

§ 3.º — Fica desde já nomeado o sócio Juliano António Baixinho Louceiro para tratar em representação da sociedade todos os assuntos que se relacionem com a actividade taurina.

Art.º 5.º — Nenhum sócio poderá ceder a sua quota durante o primeiro ano de vigência da sociedade. Passado este prazo o sócio que pretender ceder a sua quota tem de fazê-lo em primeiro lugar aos restantes sócios. Se qualquer dos sócios não a pretender àqueles que a pretendam. Só no caso de nenhum dos sócios desejar ficar com a citada quota é que a poderá ceder a estranhos. A divisão de quota em questão pelos sócios que a pretendam será feita proporcionalmente às suas quotas na sociedade e igualmente será feito o pagamento da mesma bem como o fundo de re-

serva a que o sócio tenha direito. A cessão só poderá ser efectuada no fim do ano social, tendo o sócio em questão, direito a receber o valor da sua quota e o fundo de reserva que possua na sociedade, aumentado ou diminuído do que lhe competir, segundo o resultado do balanço, nos termos do artigo sexto deste pacto.

A fim de dar conhecimento a todos os sócios da sua decisão de cessão de quota, deve comunicar-lhe este facto com a antecedência de quatro meses antes do final do ano social, por carta registada com aviso de recepção.

Art.º 6.º — A sociedade não se dissolve pelo falecimento, incapacidade ou interdição de qualquer dos sócios, mas apenas nos casos marcados na Lei de onze de Abril de mil novecentos e um, dependendo, porém, a sua dissolução por acordo apenas da maioria absoluta de votos de todo o capital social.

§ único: — No caso de dissolução por acordo todos os sócios serão liquidatários, fazendo a sua partilha e liquidação na proporção das suas respectivas quotas, sob a direcção imediata do sócio que for nomeado em assembleia geral, depois de se proceder à liquidação de todos os encargos da sociedade. Desde já se autoriza a licitação entre os sócios dos bens móveis e imóveis da sociedade.

Art.º 7.º — No caso de falecimento ou interdição de qualquer dos sócios, a sociedade continuará com os herdeiros ou representante do sócio falecido ou interdito, representado por um deles, com capacidade legal, enquanto a respectiva quota se achar indivisa e a sua designação será feita por meio de carta registada, com aviso de recepção, dirigida à sociedade no prazo de noventa dias a contar do óbito ou do trânsito em julgado da sentença da interdição.

§ único: — É dispensada a autorização da sociedade para a divisão de quotas pelos herdeiros dos sócios.

Art.º 8.º — Fora dos casos em que a Lei exija requisitos especiais, as assembleias gerais serão convocadas por meio de cartas registadas com aviso de recepção, dirigidas aos sócios com a antecedência de trinta dias.

Art.º 9.º — A sociedade obriga-se a realizar um espectáculo anual a favor da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários desta Vila, ficando esta na obrigação de colaborar nos espectáculos desta sociedade sem qualquer remuneração e cujo compromisso será tomado por um representante daquela Associação, com a sua assinatura lavrada em acta desta sociedade.

Está conforme.

Cartório Notarial de Vila Real de Santo António, vinte e dois de Janeiro de mil novecentos e oitenta.

O Ajudante,

Manuel Clemente

1205

Temos para venda

— Terreno em Altura, junto à praia.

— Terreno em Luz de Tavira, junto à praia.

— Andares para venda em Vila Real de Santo António e Monte Gordo.

Contactar a ORTENCO, Lda.º, Rua Comb. Grande Guerra, 24, Vila Real de Santo António, telef. 44140. 1158

Sérgio Farrajota Ramos

Médico dermatovenereologista
Professor agregado de Medicina Interna

DOENÇAS DA PELE
E VENÉREAS

Consultório e Residência:

Rua Transversal à Av.º 25
de Abril — Lote 9/10 r/c B

Consultas a partir das 17 h.
Telefone 23398 — Portimão

CARNAVAL em ALBUFEIRA

DIVIRTA-SE DANÇANDO NO PAVILHÃO DO

IMORTAL

ANIMADÍSSIMOS

BAILES

ABRILHANTADOS PELO FAMOSO CONJUNTO

FÓRUM

de QUELUZ

DIAS 16, 17, 18 e 19 de FEVEREIRO

às 22 horas

Dia 19 (às 15,30) Matinée Infantil incluindo CONCURSO DE TRAJES, com atribuição de Prémios.

A Revolução na Etiópia

— Um livro para meditar

(Conclusão da última página)

africanos dinâmicos e progressistas, num país de orientação socialista.

UMA HISTÓRIA DA REVOLUÇÃO

O livro de Valentim Korovikov analisa a história da Etiópia, desde as petições das unidades militares etíopes até à Revolução. O derrubamento de Haile Selassie é estudado em pormenor. É realçada a criação do Derg e o papel na crítica aos reaccionários e aos esquerdistas. A personalidade de Mariam, o seu papel no Derg é referido nesta síntese: «Mengistu Mariam declarou que o «Derg» ajudará a organizar e armar o proletariado da Etiópia para a luta contra os reaccionários: «O objectivo da Revolução consiste em reconstruir totalmente a Etiópia na base dos princípios da democracia e da justiça e não há no mundo força capaz de fazer o nosso movimento recuar». As primeiras reformas, a luta pela reforma agrária, a luta pelas cidades, a consolidação das forças revolucionárias, são capítulos a que se dá grande relevo na obra de Valentim Korovikov.

A obra de Valentim Korovikov assinala o 5.º Aniversário da Revolução Etíope.

A REFORMA AGRÁRIA

A reforma agrária foi a mais importante das reformas, levadas a cabo em 1975, na Etiópia, tanto pela sua envergadura como pelo seu efeito social. A nacionalização das terras no país, proclamada a 4 de Março, pode ser justamente chamada de revolução agrária. A posse da terra, o controle sobre ela e a distribuição dos lucros procedentes do trabalho agrícola foram, durante séculos, a base da economia e do regime social do país. A estrutura social e a situação de cada pessoa eram determinadas e baseadas, em grande medida, na posse da terra, nas dimensões e na rentabilidade dos lotes. Também o poderio do imperador e da nobreza estava baseado nas enormes fazendas que eles possuíam.

A Etiópia continuou a ser um Estado feudal com uma população privada de direitos e uma cúpula parasita altiva que vivia uma vida luxuosa, até aos últimos dias do reinado de Haile Selassie. Que desgraças não suportou o camponês etíope, pilhado até à última moeda!

A atitude do senhor etíope para com o camponês é reflectida na resposta dada pelo governador de Godjam a um missionário que procurou defender os camponeses.

«Padre — declarou o governador ao monge — estes canalhas são como camelos. Gritam, gemem e choram enquanto estão a ser carregados mas, afinal de contas, levantam a carga e transportam-na».

Milhões de camponeses suportaram o pesado jugo e a pilhagem durante séculos. As vezes surgiam motins esporádicos os quais, no entanto eram cruelmente repelidos. Praticamente desde o dia do derrubamento de Haile Selassie, em todo o país, debateu-se uma inevitável e rápida reforma agrária, sobre as condições da sua realização e o grau do seu radicalismo.

Em três meses, após Maio de 1975 quase metade dos camponeses da Etiópia, participou na formação dos órgãos populares e autónomos do poder gerado pela revolução. Nesse sentido, mostraram-se especialmente activos, os agricultores das províncias de Xoa, wollo, Arsi, Sidamo, Cappa e Illubabor. No passado a maioria deles era arrendatário.

O regime feudal foi liquidado, o poder local passou para as mãos do povo, dos representantes eleitos pela população. A reforma agrária etíope avançou decisivamente...

Acordo de Pesca entre Portugal e Espanha

(Conclusão da 1.ª página)

lativamente ao que foi estabelecido no ano passado.

Recordemos que a frota de pesca espanhola estará já em Fevereiro impedida de operar com o mesmo a vontade nas águas territoriais da Comunidade Económica Europeia, necessitando, portanto, de espaço vital para a sua frota. Dadas as afinidades publicamente existentes entre a AD e a UCD espanhola, receia-se que o nosso Governo ceda às pressões de Espanha, abrindo as nossas águas à frota do país vizinho.

Torneio precisa-se

Admite-se um torneio para trabalhar com máquina moderna. Entrada imediata e boa remuneração. Só interessa pessoa competente.

Para mais informações contactar «Oficinas João Maria» através do telefone 25893 da rede de Faro ou no próprio local — Vale da Amoreira — Faro.

1123

JORNAL DO ALGARVE

JANEIRO 1980

Queria receber como oferta APN/Jornal do Algarve o livro «Revolução na Etiópia» de Valentim Korovikov

Desejaria ler ainda um livro sobre o seguinte tema _____

NOME _____

MORADA _____

Por favor remeter em postal para:

«Livro do Mês» — Praceta Andrade Caminha, 3 — 1700 Lisboa

Escutismo

«I JAMBOREE DA SAUDADE DOS ANTIGOS ESCOTEIROS» NO ALGARVE

No aniversário do falecimento de Baden Powell, o fundador do escutismo, realiza-se no dia 24 de Fevereiro (sábado), em Faro, o «I Jamboree da Saudade dos Antigos Escoteiros do Algarve», grande jornada de confraternização que unirá quantos passaram pelas fileiras do movimento (Associação dos Escoteiros de Portugal, Corpo Nacional de Escutas, Azevinhas, Guias de Portugal, etc).

A concentração será pelas 11 horas, junto ao Monumento ao Infante D. Henrique, frente ao Liceu de Faro.

Estará presente a fanfara dos Escoteiros de Vila Real de Santo António.

Previstas várias manifestações de cunho escotista, bem como um almoço de confraternização, ao ar livre.

FESTA ESCOTISTA EM OLHÃO

Realizou-se no sábado, dia 26, em Olhão, com a presença de várias entidades oficiais, a imposição da «Insignia de Madeira — Gilwell Park» (a mais alta qualificação escotista) ao chefe António de Jesus Brito, do Grupo n.º 6 da Associação dos Escoteiros de Portugal, com sede naquela vila.

Durante o acto usaram da palavra o chefe regional Bandeira Rodrigues e o inspector escolar João Andrade (antigo dirigente escotista).

APOIO DA A. E. P. AOS AÇORES

Em representação da A. E. P. (Associação dos Escoteiros de Portugal) desloca-se aos Açores no dia 1 de Fevereiro o sr. Bandeira Rodrigues (Chefe Regional do Algarve e membro da Chefia Nacional daquela Associação) que vai entregar a ajuda dos escoteiros do Continente aos seus «irmãos açorianos» bem como apoiar a reactivação de actividades do agrupamento escotista existente em Angra do Heroísmo.

GONÇALVES & GONÇALVES, LIMITADA

Certifico para efeitos de publicação que por escritura de 28 de Dezembro de 1979, lavrada neste Cartório Notarial do concelho de Lagoa-Algarve, de folhas 49 verso, a folhas 51, no livro de notas B-106, Gregória Maria Correia Gonçalves Bentes e Maria de Lurdes Correia Gonçalves, cederam cada uma, a sua quota que possuíam na sociedade comercial por quotas de responsabilidade, limitada, em epígrafe, com sede em Lagoa, na Rua Coronel Figueiredo, 32, no valor nominal de 50 000\$00 cada, pelo mesmo valor, respectivamente a Francisco Mendes Pina e António José dos Santos Reis.

Os cedentes apartaram-se da sociedade e renunciaram às suas funções de gerentes.

Pela mesma escritura foi alterado o artigo quarto dos estatutos, o qual passou a ter a seguinte e nova redacção:

QUARTO: — A gerência da sociedade e a sua representação, em Juízo e fora dele, activa e passivamente, pertence a ambos os sócios que, desde já, ficam nomeados gerentes, sem caução e com ou sem remuneração, conforme for deliberado em Assembleia Geral, sendo sempre indispensável a assinatura de dois gerentes para obrigar validamente a sociedade.

§ único: — Para os actos de mero expediente, basta a assinatura de qualquer um dos sócios gerentes.

Está conforme.

Cartório Notarial de Lagoa, 15 de Janeiro de 1980.

A Ajudante,

Maria Cecília G. Pargana

1196

Moagem ramas

Arrenda-se no Algarve, Resposta ao n.º 1207 deste jornal.

Novos dirigentes do PSD em Loulé

Foram eleitos os novos dirigentes da comissão política concelhia do Partido Social-Democrata (PSD) de Loulé. Preside aquela Comissão João Pedro Pereira Tavares, dela fazendo parte: Luis Pontes (vice-presidente), José António Cavaco (secretário), Manuel Ricardo Silva (tesoureiro), Jorge Coelho Diamantino Brito, António Barnabé, Manuel Filipe Costa, Felisberto Mendonça, Daniel Coelho, José Pedro Mestre e José Cavaco Francisco (vogais). A Mesa da Assembleia é constituída por José Ferreira Torres (presidente), Daniel Gonçalves Arroja (vice-presidente) e Mamede Nunes Coelho (secretário).

FARO em notícia

FISCALIZAÇÃO DO TRANSITO RODOVIÁRIO NO ALGARVE

No decurso do mês de Dezembro a PSP detectou 378 infracções ao Código da Estrada em operações de fiscalização ao trânsito rodoviário realizadas nas zonas de sua jurisdição no Algarve.

O maior número de transgressões ocorreu com 139 estacionamentos proibidos. Seis condutores foram autuados por falta do imposto de selo sobre veículos.

GOVERNO CIVIL DE FARO

O dr. Almeida Carrapato distinguiu, conforme ordem de serviço n.º 18 do Governo Civil, com um louvor, todos os funcionários e trabalhadores que naquele órgão prestam e prestaram serviços, durante o período da sua governação.

José Inácio de Jesus Poucochinho, Limitada

Certifico para efeitos de publicação que, por escritura de 19 de Dezembro do ano transacto, lavrada neste Cartório Notarial do concelho de Lagoa-Algarve, de folhas 16 a folhas 17 verso, no Livro de notas B-106, José Inácio de Jesus Poucochinho e mulher, Agostinha da Conceição Costa Marrigesa, constituíram entre si uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, que se regerá nos termos constantes dos artigos seguintes:

PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma de «JOSÉ INÁCIO DE JESUS POUCOCHINHO, LIMITADA», tem a sua sede na Rua de Oliveira, 50, cave, na cidade, freguesia e concelho de Portimão, e durará por tempo indeterminado, entrando em exercício no próximo dia um de Janeiro.

SEGUNDO

O objecto da sociedade é o comércio de agente de refrigerantes e bebidas engarrafadas, podendo dedicar-se a qualquer outro ramo de comércio ou indústria em que os sócios acordem.

TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado e subscrito em dinheiro, já entrado na Caixa Social, é de 300 000\$00 e corresponde à soma de duas quotas de cento e cinquenta mil escudos, uma de cada sócio.

IMPÉRIO DAS LÃS

Praça da Figueira, 8-1.º ANDAR

LISBOA — Telef. 36 66 03

9 SECÇÕES

Lãs em Fio

Envlamos amostras grátis para todo o País

312

VENDEM-SE CAMIONS USADOS

Provenientes de trocas, abaixo do valor comercial, diversas marcas e tonelagens.

Contactar com: S. C. I. A. Francisco Batista Russo & Irmão, S.A.R.L.—Filial de Faro—Largo do Mercado, 33 FARO 165

Maria Teresa Mergulhão, Limitada

Certifico para efeitos de publicação que por escritura de 18 de Dezembro de 1979, exarada de fls. 7 v.º a fls. 9, do Livro de notas B-106 deste Cartório, foi constituída entre Maria Teresa Saturnino Pais de Figueiredo Pereira Mergulhão e Hermínia Augusta Pereira Mergulhão, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, que se rege pelos artigos seguintes:

1.º: A sociedade adopta a firma de «MARIA TERESA MERGULHÃO, LIMITADA», tem a sua sede em Portimão, na Rua Machado Santos, r/chão, n.º 5 e 9 de policia e durará por tempo indeterminado, entrando em exercício no próximo dia um de Janeiro.

2.º: — O objecto social con-

siste no comércio de drogas e produtos químicos, ramo de farmácia e indústria farmacêutica, ou qualquer outro ramo de comércio ou indústria que os sócios deliberem explorar.

3.º: — O capital social, integralmente realizado e subscrito em dinheiro, já entrado na Caixa Social, é de 500 000\$00, e corresponde à soma de duas quotas: — Uma, no valor de 495 000\$00, pertencente à sócia Maria Teresa Saturnino Pais de Figueiredo Pereira Mergulhão; e outra, no valor de 5 000\$00, pertencente à sócia Hermínia Augusta Pereira Mergulhão.

4.º: — A gerência e administração da sociedade e a sua representação em Juízo e fora dele, activa e passivamente, incumbem a ambas as sócias que, desde já, ficam nomeadas gerentes, sem caução e com ou sem remuneração, conforme for deliberado em assembleia geral.

§ 1.º: — Para que a sociedade fique validamente obrigada em todos os actos e contratos, é necessária e indispensável a assinatura da sócia Maria Teresa Saturnino Pais de Figueiredo Pereira Mergulhão.

§ 2.º: — Ambos os sócios poderão delegar os seus poderes de gerência ou fazer-se representar, quer por outro sócio, quer por pessoa estranha à sociedade, mediante procuração bastante.

5.º: — A cessão ou divisão de quotas, total ou parcial, entre os sócios, é livre; — a estranhos depende do consentimento da sociedade, tendo esta em primeiro lugar e os sócios em segundo, direito de preferência.

6.º: — A gerência fica autorizada a comprar, vender, trocar ou hipotecar veículos automóveis e motorizados.

7.º: — Não são exigíveis prestações suplementares de capital, mas qualquer sócio pode fazer à Caixa os suprimentos de que esta carecer, nos termos e condições que vierem a ser deliberados em assembleia geral.

8.º: — Quando a Lei exija outras formalidades, serão as assembleias gerais convocadas, por carta registada, dirigida aos sócios, com a antecedência mínima de quinze dias.

Está conforme o original.

Cartório Notarial de Lagoa, 19 de Dezembro de 1979.

A 2.ª Ajudante,

a) Maria José Correia Bravo 1200

Vende-se

Apartamento no Barreiro, ou troca-se por outro em Vila Real de Santo António.

Tratar com Rua de Cabo Verde, n.º 15 — 1.º-Dt.º. Baixa da Banheira ou telef. 42047 — Vila Real de Santo António. 1151

Vende-se

Automóvel Austin mini mil em óptimo estado. Telefone: 22278 Faro. 1204

EMPREGADA DOMÉSTICA

PRECISA CASAL SEM FILHOS, IDADE SUPERIOR 25 ANOS, ÓPTIMO ORDENADO, DESEJAMOS REFERÊNCIAS; PERMANECENDO, EM ESPANHA E PORTUGAL, ACOMPANHADA POR UMA COLEGA.

RESPONDER: QUINTA EL RINCON — SERPA, TELEFONAR 52 30 7.

1185

DESPORTO NO ALGARVE

FUTEBOL EM COMENTARIO

Secção de João Leal

Quatro golos sem resposta foi o «score», bem imprevisível, que o Porto veio marcar a Portimão. Esperava-se um maior equilíbrio no marcador e de alguma maneira, sem que este jogo fosse do «seu campeonato», após o êxito de Vila do Conde, vislumbravam-se hipóteses. É evidente, sobretudo, que são duas formações de diferente quilate. Talvez que esta pausa do Nacional da Divisão Maior possa servir para se corrigirem defeitos e estruturar a equipa.

Na II Divisão houve também um resultado já pouco usual, nestes tempos de escassez de marcadores. Oito golos aconteceram em Faro com cinco para os vencedores (o Farense) e três para os vencidos (o Montijo). Um jogo com constantes aliciantes que não foram apenas da chuva de tentos marcados. Frente ao guia, um guia que continua distanciado (quatro pontos no final da 1.ª volta) o Olhanense foi, como se previa nesta deslocação, derrotado.

Para domingo um embate Algarve-Alentejo, com favoritismo para os visitados — o Farense, que recebe o Juventude e o Lusitano de Évora que defronta o Olhanense.

Jornada 100% vitoriosa aconteceu para as equipas algarvias da III Divisão, com o Silves na 2.ª posição a 5 pontos do guia, o Vasco da Gama. E acreditamos que

no domingo este êxito pode voltar a acontecer já que a única visitante, o Campinense, tem seguras possibilidades de pontuar em Serpa.

TÊNIS DE MESA

Muito comprometida a permanência do Farense na I Divisão, após a sua derrota em Faro, frente ao Paço de Arcos, por 2-5. A turma algarvia é a 7.ª classificada com 11 pontos ou seja mais 1 ponto do que o Benfica, que é o lanterna vermelha. No dia 9 o Farense defronta o Operário (6.º classificado).

XADREZ

DISTRITAL DE JUNIORES

O Campeonato Distrital de Juniores, organizado pela Associação de Xadrez de Faro tem este ano novo figurino, pois é realizado em 3 fases: local, regional e final.

Tendo já sido realizada a fase local, inicia-se no domingo a fase regional, no sistema suíço a 5 sessões.

Na zona **Sotavento** os jogos são disputados na sede do Clube Náutico do Guadiana em Vila Real de Santo António, às 15,30 horas e com os seguintes jogadores: 4 do Clube Náutico do Guadiana, 4 do Castro União Futebol Clube e 3 do Clube de Tavira.

Na zona **Centro** os jogos são disputados na Casa da Cultura da Juventude em Faro, pelas 15 horas e com os seguintes jogadores: 4 do Jograis de Estoi, 3 da Sociedade Louletana, 2 do Farense, 2 da Casa da Cultura e 1 do Faro e

Benfica.

Na zona **Barlavento** os jogos são disputados na Sociedade Recreativa em Messines pelas 15 horas, sendo constituído por 10 jogadores do Núcleo de Xadrez de Messines.

As outras sessões disputam-se em 3, 10, 16 e 17 de Fevereiro. Os 2 primeiros classificados, disputarão a fase final a ser jogada em Faro. — A. M.

ANDEBOL

Contando por vitórias os jogos disputados, o Clube Náutico do Guadiana sagrou-se campeão regional na categoria de Juvenis masculinos.

Com a vitória alcançada no sábado passado em Olhão, frente ao «Os Olhanenses», por 16-12, os Juvenis do Clube Náutico do Guadiana concluíram a sua prova no campeonato regional da categoria, alcançando com brilhantismo o primeiro lugar da classificação.

No próximo mês de Março, iniciar-se-á a primeira fase do Campeonato Nacional na qual as duas equipas algarvias (Clube Náutico do Guadiana e «Os Olhanenses») terão de defrontar os representantes do Baixo Alentejo.

Curiosamente o sorteio indicou para o primeiro jogo o confronto entre as duas equipas da nossa Província. — M.

TORNEIO DE GOLFE

A FAVOR DAS VÍTIMAS DOS AÇORES, EM LAGOS

Realiza-se no dia 2 de Fevereiro próximo, no Campo de Golf de Palmares, com a colaboração de todos os Campos de Golf do Algarve, uma competição cujo produto reverte-á a favor das vítimas do recente sismo ocorrido nos Açores.

A competição será jogada em

Stableford e nela poderão entrar todos os jogadores nacionais e estrangeiros que queiram colaborar.

O início da competição será às 9 e 30 horas da manhã, procedendo-se após o termo da mesma à distribuição de prémios durante um «Cup Aperitivo», oferecido pelo Hotel de Lagos.

Aquele Hotel fará um desconto especial para dormida e pequeno almoço aos jogadores que eventualmente desejem pernoitar em Lagos.

BRIDGE

PORTUGAL — ESPANHA NO ALGARVE

Integrado no I Grande Prémio Internacional de Lagos, a Federação Portuguesa de Bridge promove de 15 a 19 de Fevereiro, no Hotel de Lagos, o encontro internacional PORTUGAL — ESPANHA em equipas open, senhoras e juniores.

Na mesma ocasião disputar-se-á o Torneio Internacional de Bridge de Pares Open, que terá a participação dos jogadores que constituem as seleções nacionais destes dois países e, ainda, de alguns dos melhores praticantes de Itália, da Grã-Bretanha, da França e da Espanha que, para o efeito, se deslocam ao nosso País, sendo a prova aberta aos demais jogadores que a pretendam disputar.

Este I Grande Prémio Internacional de Lagos é patrocinado pela Comissão Regional de Turismo do Algarve, Hotel de Lagos, Federação Espanhola de Bridge e Federação Portuguesa de Bridge.

BASQUETEBOL

Resultados dos encontros a contar para os Campeonatos Nacionais:

II Divisão (Masculino):
Olhanense, 50 — Queluz, 114;
Os Olhanenses, 90 — Belenenses, 87;
Os Olhanenses, 91 — Queluz, 81;
Olhanense, 85 — Belenenses, 105.

I Divisão (Feminino):
Olhanense, 62 — Algés, 58.

Resultados dos encontros a contar para os Campeonatos Nacionais:

I Divisão (Feminino):
Cif, 98 — Olhanense, 23.

II Divisão (Masculino):
Luso, 72 — Os Olhanenses, 95;
Carnide, 75 — Olhanense, 54;
Carnide, 83 — Os Olhanenses, 66;
Luso, 83 — Olhanense, 81.

III Divisão (Masculino):
Economia, 79 — Farense, 63;
Oriental, 72 — Bonjoanenses, 55.

Vende-se

Depósito em chapa de ferro, estado novo, para água com capacidade de 6.000 litros.

Trata telefone 53 101 — Albufeira. 1211

Trespasa-se

Restaurante na Praia de Monte Gordo, frente ao Bar Europa.

Informa no local. 1203

Pereira Sigalho

ADVOGADO

Rua Duarte Pacheco, 58-1.º Dt.º — telef. 42024 — Vila Real de Santo António. 1178

Herdade

Compro que seja boa para trigo, sem árvores, negócio imediato. Indicar área, descrição e preço a ORPAL, Lda. Av. Duque Loulé, 46, 3.º E., 1000 Lisboa. 1154

ALGARVE

Bons terrenos perto das praias de Albufeira, Quarteira, Olhos de Água, Vila Moura, Oura, Fuzeta, Monte Gordo, e Pêra, para moradias, comércio, indústria, frente estrada principal, desde 422m2 até 20.000m2.

Trata: Teixeira 323526 Lisboa. 1106

Vende-se

No Algarve — Faro andares, edifício novo, três assoalhadas, boa cozinha, despensa, hall, c/banho, varandas, melhor avenida duas frentes 1.470.000\$. Teixeira telefone 323526 Rua de Santa Justa 22-2.º-Esq. — Lisboa. 1223

Pintura de Automóvel

Grande Empresa de Construção dá de empreitada Trabalhos de Bate-Chapa e Pintura de sua Frota Automóvel.

Contactar Vale do Lobo (Construção), Lda.

Almancil

8100 LOULÉ

Telefone 941 45

9 43 12

Grupo Desportivo Beira Mar Monte Gordo

Convocatória

Assembleia Geral Extraordinária

Nos termos do art.º 4.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral a reunir, extraordinariamente, no dia 9 de Fevereiro próximo pelas 15 horas na sede do clube na Rua Pedro Álvares de Cabral em Monte Gordo, com a seguinte ordem de trabalhos.

ORDEM DE TRABALHOS

- Aprovação de novos Estatutos.
- Aumento de Quotas.
- Nomeação de uma Comissão técnica que terá a seu cargo a Administração à angariação de fundos, relativamente às obras da futura sede, complexo desportivo e seu apetrechamento necessário.

Não havendo a maioria de associados à hora indicada, funcionará a Assembleia em 2.ª convocatória, meia hora depois com qualquer número de sócios.

Monte Gordo 23/1/1980.

O Presidente da Assembleia Geral

Filomeno de Jesus Trindade Marinheiro 1212

RAUL RIBEIRO DOS SANTOS

MÉDICO CIRURGIÃO

Consultas às 2.ª, 4.ª e 6.ª feiras a partir das 15 horas

Rua do Reitor Teixeira Guedes, 45-2.º Esq.

FARO

Telef. 28698

Centro Regional de Segurança Social de Faro

ANÚNCIO

Nos termos do art.º 24.º do Decreto-Lei n.º 513-M/79, de 26 de Dezembro, as novas taxas de contribuições para a Segurança Social (20,5% da entidade patronal e 8% dos trabalhadores) são devidas desde 1 de Dezembro de 1979, incidindo, assim, retroactivamente, sobre a totalidade das remunerações pagas em Dezembro de 1979 e sujeitas a desconto.

Considerando o atraso verificado na publicação daquele diploma e os problemas que necessariamente resultarão da cobrança das diferenças referidas a Dezembro, informa-se que as mesmas poderão ser declaradas e pagas durante os meses de Janeiro ou Fevereiro, sem que, por este facto, haja lugar ao pagamento de multas ou juros de mora.

Faro, 24 de Janeiro de 1980.

A COMISSÃO INSTALADORA

1219

MOTORES MARÍTIMOS PESCA E RECREIO RENAULT MARINE

POTÊNCIAS DE 8 A 600 HP. (DIESEL)

C/ OU SEM ACESSÓRIOS DE MONTAGEM DE BORDO

ENTREGAS RÁPIDAS

IMPORTADOR:

S. G. I. A. — Francisco Baptista Russo & Irmão LISBOA

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

EMAPSA — Empresa de Autoveículos Peninsular

S. A. R. L.

Rua José Estêvão, 3-A, 3-C — 1100 LISBOA

ACEITAM-SE AGENTES

Trespasa-se

Casa bem situada e com óptimas condições para qualquer ramo na Rua Teófilo Braga.

Trata Dr. Cruz Barata — Rua Teófilo Braga — Vila Real de Santo António. 1197

Victor Gameiro

ESPECIALISTA

Doenças de Crianças

Rua Almeida Garrett, 30

2.º-Dt.º — Faro.

Marcações das 10 às 12 e a partir das 14 e 30 pelo telef. 28457. 1237

MÉDICO ESPECIALISTA

RINS E VIAS URINÁRIAS

Dr. António Belchior

Rua Vasco da Gama, 65-1.º

FARO

Consultas: 2.ª - 4.ª - 5.ª às 15 horas

Marcações: Telef. 2 78 61 491

Ecónomo

Empreendimentos Turísticos (Hotel-Restaurante-Bar), aceita candidaturas para lugar de responsabilidade — Ecónomo.

Endereçar carta ao Apart.º 74, 8200 — Albufeira. 1234

RUI SERRA DE MATOS

RINS E VIAS URINÁRIAS

ESPECIALISTA PELA OM E CMH

(Ex-chefe do Departamento de Urologia do Baragwanath Hospital — Universidade de Witwatersrand — Johannesburg)

Consultas às 2.ª, 3.ª e 5.ª feiras a partir das 15 horas —

Rua Reitor Teixeira Guedes n.º 45-2.º Esq. — Telef. 28698 — FARO (Prédio da Toyota). 1220

Enviada

Compra-se em bom estado.

Indicar ano de fabrico, medidas, motor

e equipamento.

Resposta a este Jornal ao número 1209.

Delegação da Liga dos Combatentes

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

Assembleia Geral Ordinária

Convocatória

Nos termos do art.º 6.º dos Estatutos desta Colectividade convoco a Assembleia Geral Ordinária para o próximo dia 15 de Fevereiro de 1980 pelas 18 horas, na sede dos Bombeiros desta Vila, com a seguinte ordem de trabalho:

1.º Eleição dos Novos Corpos Gerentes.

2.º Outros assuntos de interesse para o Núcleo.

Vila Real de Santo António, 29 de Janeiro de 1980.

O Presidente da Delegação

Assinatura Negível 1239

VENDE-SE

LAVANDARIA EM VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

Com garantia de ensinar todos os segredos técnicos e organização da mesma. Tem casa para habitação. Trespasa-se também sem Máquinas.

Resposta à LAVANDARIA DRAGÃO — Rua José Barão n.º 50 e com o telefone n.º 44358. 1229

RESULTADOS DOS JOGOS

CAMPEONATOS NACIONAIS

I Divisão

Portimonense, 0 — F. C. Porto, 4

II Divisão

Farense, 5 — Montijo, 3

Amora, 2 — Olhanense, 0

III Divisão

Silves, 1 — Com. e Indústria, 0

Esperança, 3 — Almada, 1

Lusitano, 3 — Paio Pires, 0

Sarilhense, 0 — Campinense, 1

Juniores

I Divisão

Farense, 3 — Zona Azul, 1

Belenenses, 2 — São Luís, 0

CAMPEONATOS REGIONAIS

I Divisão

Quarteirense, 5 — Lagoa, 0

Moncarapachense, 2 — Penha, 1

Parchalense, 1 — Inf. Sagres, 5

Monchiquense, 1 — Alvorense, 2

Armacenenses, 0 — Algoz, 1

M. Alvorense, 0 — Torralta, 1

Marítimo, 0 — Leões Tavira, 2

11 Esperanças, 2 — Leões Bairro, 1

Beira Mar, 2 — Culatrense, 0

Op. Tavira, 0 — Fuzeta, 1

Juniores

Olhanense, 3 — Campinense, 0

Lusitano, 1 — Esperança, 0

A. Lagos, 0 — Silves, 1

Quarteirense, 2 — Portimonense, 1

Juvenis

Armacenenses, 2 — Lagoa, 1

São Luís, 3 — Marítimo, 2

Moncarapachense, 0 — Olhanense, 0

Lusitano, 5 — Faro e Benfica, 0

A. Lagos, 0 — Silves, 2

Torralta, 1 — Esperança, 1

Fuzeta, 2 — Gin. Tavira, 3

Iniciados

Torralta, 0 — A. Lagos, 2

Portimonense, 1 — Silves, 2

M. Alvorense, 0 — Farense, 2

Esperança, 2 — Louletano, 0

Fuzeta, 4 — São Luís, 0

Lusitano, 5 — Sambrazense, 0

F. e Benfica, 2 — Gin. Tavira, 2

JOGOS MARCADOS PARA ESTE FIM DE SEMANA

CAMPEONATOS NACIONAIS

II Divisão

Farense-Juventude

Lusitano de Évora-Olhanense

III Divisão

Serpa-Campinense

Lusitano-Vendas Novas

Esperança-Com. e Indústria

Silves-Paio Pires

Juniores

I Divisão

Moura-Farense

São Lus-Sporting

CAMPEONATOS REGIONAIS

I Divisão

Moncarapachense-Marítimo

Leões Tavira-11 Esperanças

Leões do Bairro-Beira Bar

Culatrense-Operários

Penha-Fuzeta

Louletano-Parchalense

Inf. Sagres-Monchiquense

Alvorense-Armacenenses

Algoz-M. Alvorense

Torralta-Quarteirense

Juniores

Torralta-Olhanense



Jornal Electrónico nas Olimpíadas-80

Pela primeira vez na história das Olimpíadas os espectadores que se encontrem num determinado estádio poderão seguir as restantes competições por intermédio de um «jornal electrónico».

O horário olímpico foi elaborado em colaboração com dirigentes das Federações Desportivas Internacionais e da URSS e com uma vintena de árbitros estrangeiros e soviéticos, afirmou Vladimir Roditchenko, chefe do Departamento de Direcção de Programação do Comité de Organização dos Jogos Olímpicos de Moscovo, sublinhando que, desta feita, tal tarefa foi bastante mais facilitada do que em Olimpíadas anteriores, atendendo a que os complexos gimnodesportivos, devidamente especializados, não obrigam a transformações para a realização de outras competições no mesmo local.

Aliás, as finais das diferentes provas não serão realizadas em simultâneo, de modo a que o maior número possível de espectadores as possam seguir, em directo, por intermédio do «jornal electrónico» já referido.

Entretanto, a Direcção de Programação dos Jogos está prestes a concluir os cursos de formação de especialistas incumbidos de poderem controlar o andamento das competições.

De registar, a propósito, que sendo de cinco mil o número desses especialistas, mais de metade trabalhou já na VII Espartaquiada dos Povos da URSS — realizada, como se sabe, de 21 de Julho a 5 de Agosto último.

Está, por outro lado, a proceder-se ao controlo dos fornecimentos de equipamentos desportivos, verificando-se designadamente se correspondem aos regulamentos em vigor.

Por seu turno, o respectivo Departamento da Direcção de Programação da «Olimpíada-80» está a trabalhar no sentido de proporcionar as melhores condições (instalações, alimentação, vestuário) aos 3.500 árbitros, 900 dos quais estrangeiros, das diversas modalidades desportivas dos Jogos.

Sublinhe-se, de resto, que em colaboração com especialistas da Universidade de Moscovo, foi preparado um sistema automático de informação, denominado «Árbitro Olímpico», baseado num ordenador, o qual terá todos os dados indispensáveis sobre os juizes de campo, permitindo, assim, formar as várias equipas de arbitragem.

Trucidado pelo comboio

NA passagem de nível situada na divisão entre os concelhos de Vila Real de Santo António e Castro Marim, próximo do ribeiro da Carrasqueira, perdeu a vida o sr. José Segura, de 58 anos, vendedor de peixe, natural e residente em Castro Marim, ao ser trucidado pelo comboio.

As cancelas encontravam-se fechadas e o sinistro, num gesto comum a muitos outros motociclistas, decidiu-se a atravessar a linha, na expectativa de que o comboio ainda demorava, tendo-lhe valido cara a imprudência.

Jovem suicida-se

VALTER João da Rosa Pereira, solteiro, de 28 anos, pedreiro de profissão, pôs termo à própria vida, enforcando-se com um cabo eléctrico, no pinhal próximo da sua residência.

Era filho de José Augusto Pereira e de Leonor da Rosa Barriga e residia nas Hortas, sítio do Madrigal. Desconhecem-se as razões que teriam levado o jovem Valter ao seu acto desesperado.

É o terceiro suicídio que se regista na zona, em pouco tempo e atingindo a juventude.

Vão reunir em Lagos as direcções e comandos dos Bombeiros do Algarve

NO sábado, 2 de Fevereiro, reunir-se-ão em Lagos os comandos e direcções das Corporações de Bombeiros do Algarve.

Na sessão, em que serão abordados problemas de grande transcendência para os bombeiros algarvios, estarão presentes o inspector de Incêndios da Zona Sul e representantes da Liga dos Bombeiros Portugueses.

ATÉ QUANDO A CARENCIA HABITACIONAL DESESPERO DE MILHARES DE FAMÍLIAS?

por Matos Alves

SAÚDE e habitação são os problemas que mais afligem a nossa sociedade, tendo a primeira dado já um passo em frente a caminho de uma melhoria cujo ritmo certamente atingirá o alvo que se pretende.

Quanto à habitação e conforme relatos na imprensa e imagens televisivas, a sua falta é desesperada, havendo situações que sensibilizam os corações mais empedernidos, pondo em perigo a saúde do ser humano no seu desenvolvimento físico e mental.

A partir do 25 de Abril, os programas políticos têm vindo a declarar a carência habitacional prometendo a respectiva solução. Pois que os responsáveis pelo assunto passem das palavras à acção, dando, assim, satisfação a uma autêntica democracia.

A construção de habitações sociais em algumas localidades do País, não satisfaz as necessidades existentes, devido ao reduzido número de fogos construídos os quais não acompanham o crescente aumento populacional.

Outras construções, iniciadas há bastante tempo, têm caminhado a passo lento, por falta de verba e algumas, se mais adiantadas estão deve-se ao sacrifício dos futuros utentes, colocando os seus braços nas respectivas obras ou dispondo de importâncias retiradas dos seus magros salários, a exemplo da «Associação de Moradores de Ferreiras».

Em Albufeira, o problema habitacional, também se apresenta aflitivo.

Pais, filhos e outros familiares utilizam o mesmo quarto, vivem em autêntica promiscuidade.

Há famílias de cinco e mais pessoas que habitam em casas (se

este nome se lhes pode dar) com duas assoalhadas e sem o respectivo saneamento.

No entanto, existe grande número de habitações degradadas e ao abandono, cuja reparação iria beneficiar dezenas de famílias.

Também a construção de 250 fogos em Albufeira e solicitada pela Associação de Moradores local, em 1976, ainda não se iniciou, tendo-se conseguido apenas o terreno, pois quanto ao início das obras o impasse existente é revoltante, ocasionado por acontecimentos de que, devido à sua extensão, oportunamente faremos o devido relato.

Acrescentamos o grande número de casas fechadas na época de Inverno e a aguardar o Verão, para se exigirem alugueres que ultrapassam, muitas vezes, 20 contos mensais!

O mais lamentável é que parte dessas habitações são exploradas por estrangeiros, não efectuando o pagamento de qualquer imposto e cujas receitas levam para os países de sua naturalidade.

A terminar, aludimos ao edifício situado junto ao INATEL, cujas obras, em fase de acabamento, se encontram paralisadas há seis anos, à espera não se sabe de quê para a sua concretização.

O objectivo desta realização foi de aceitar um maior número de colonos que aqui vêm passar férias, contrariando-se o desejo de muitos, por falta de alojamento nas instalações actuais.

Tal atraso leva-nos a pensar que talvez a respectiva organização não pretenda avançar com o projecto inicial e, sendo assim, resta-nos uma pergunta.

Porque não se transfere o empreendimento para o Fundo do Fomento da Habitação, transformando o Bloco em habitação social?

FREGUESIAS E MUNICÍPIOS

CÂMARA MUNICIPAL DE PORTIMÃO

EM reunião ordinária da Câmara Municipal de Portimão a que presidiu o Arq. Martim Gracias foi deliberado que o Município reunirá, no sentido de um contacto directo com as populações, todas as segundas, quartas-feiras do mês na freguesia de Alvor e nas quartas-feiras na freguesia de Mexilhoeira Grande.

Foram também distribuídos os pelouros aos vereadores Manuel João (obras externas, higiene e limpeza), Apolo António (turismo), Rogério Castelo (trânsito), Leonardo Mariano (cultura e recreio); Vicente Lima (movimento cooperativo, feiras anuais e mensais) e Manuel Dias (mercados, bombeiros e toponímia).

CÂMARA MUNICIPAL DE OLHÃO DISTRIBUIU PELOUROS

Em reunião camarária realizada em 4 de Janeiro de 1980, o executivo municipal de Olhão procedeu à distribuição de Pelouros entre os seus membros a qual ficou como segue:

João Francisco Bonança, presidente da Câmara — Pessoal, Turismo e desenvolvimento económico; Francisco Cardoso Correia,

vereador permanente — Obras, Higiene e Salubridade; Saúl de Jesus, vereador — Mercados e Feiras; Maria Arsenia Pereira Gil, vereadora — Acção Social; eng. Joaquim Patrício Magro Horta Correia, vereador — Jardins, Parques e Trânsito; Joaquim Manuel das Neves Sebastião Coelho, vereador — Incêndios e Cemitérios dr. Filipe Manuel Severino Afonso Ramires, vereador — Cultura, Desportos e Ria Formosa.

CASTRO MARIM, TAVIRA E VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO DE ACORDO COM O TRAÇADO DE CAMINHOS QUE SERVEM OS TRÊS CONCELHOS

Quatro caminhos que servem os concelhos de Vila Real de Santo António, Castro Marim e Tavira, nas zonas rurais nas cercanias da Corte António Martins, vão ser construídos ou melhorados, conforme se situem num ou noutro concelho, com um projecto conjunto que será apresentado pela Câmara Municipal de Vila Real de Santo António, conforme acordo havido entre os três municípios.

SITUAÇÃO QUASE NORMAL NO CEMITÉRIO DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

A situação anormal ocorrida no cemitério de Vila Real de Santo António de que fizemos eco na nossa secção «A Ponta da Areia» encontra-se a caminhar para a normalidade, segundo nos informou o vereador do pelouro respectivo, sr. Artur Horta.

Espera-se, dentro duma semana, que os corpos que ocupam a capela do cemitério sejam sepultados nas catacumbas já construídas para o efeito.

Associação para a Defesa e Investigação do Património Cultural e Natural do Algarve Oriental elege corpos gerentes

NA sala de sessões da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António, reúne hoje, às 21 e 30 horas, a Associação para a Defesa e Investigação do Património Cultural e Natural do Algarve Oriental, com o objectivo de eleger os novos corpos gerentes.

As inscrições na associação estão, nesta primeira fase do seu arranque, a cargo de Fernando de Sant'Águeda Gutierrez Reis, Lote C nr. 63 r/c — Monte Fino, 8900 Monte Gordo.

Armazém Olhão

Alugo, com 600 m², com WC. Frente à lota. Trata: 73723 — Olhão, 1070



A PONTA DA AREIA

Náutico do Guadiana em situação delicada

REALIZOU-SE na última sexta-feira aquela que terá sido, talvez, a última Assembleia Geral do Clube Náutico do Guadiana, nas suas instalações de sempre, no edifício da Capitania do Porto de Vila Real de Santo António.

Conforme salientava o relatório apresentado ao exiguo número de participantes naquela reunião, na maioria jovens atletas, o Náutico também realizará ali os últimos bailes de Carnaval, no próximo mês.

Colectividade que alcançou enorme prestígio em Portugal, através de alguns atletas que conseguiram brilhantes classificações nacionais, o Náutico vê-se hoje, mercê do processo de desenvolvimento desportivo do concelho e da falta de instalações próprias, numa situação muito difícil, donde não sabe bem ainda como vai sair.

Embora apoiado pela Câmara Municipal e por toda a população em geral — ainda que em espírito — a classe de problema que se lhe coloca, de origem financeira, é de difícil resolução. O Clube Náutico possui um terreno que lhe foi cedido pela autarquia, possui a promessa de comparticipação em 60% das despesas a efectuar com o levantamento de uma nova sede, mas não tem os 40% necessários para pagar a parte que lhe compete.

Amargurados, os membros do Conselho Directivo recordaram o processo de criação do Pavilhão Municipal de Vila Real de Santo António, no qual o Náutico tem investido cerca de 900 contos (concedidos por organismos ligados ao desporto). Recordaram que tal pavilhão se destinava a constituir o ginásio-sede da colectividade, mas que o desentendimento verificado a nível directivo fez com que fosse a Câmara Municipal a tomar conta da gestão do empreendimento.

Ali foi dito que, caso a Câmara entendesse fazer a devida justiça e entregar, como de direito, a gestão do pavilhão ao Clube Náutico do Guadiana, a colectividade estaria, neste momento (tal como não esteve na altura em que a recusou) em condições de garantir a participação de todas as actividades que hoje ali se exercem.

O Náutico abandona a sua sede de

sempre, devido a notificação da Capitania do Porto que necessita realizar obras de ampliação.

28 DE JANEIRO — COOPERATIVA OPERÁRIA DE CONSTRUÇÃO CIVIL SEGUNDO ANIVERSÁRIO COMEMORADO EM CONVÍVIO

A Cooperativa Operária 28 de Janeiro, que se dedica à construção civil, comemorou, no último domingo, o segundo aniversário da sua criação, assinalado com manifestações desportivas, na parte da manhã, realizadas no «Campo do Sapal», junto à linha do caminho de ferro, em Vila Real de Santo António, e com um convívio como vai sair.

PROTECÇÃO DA NATUREZA

ERA UMA VEZ UMA ÁGUIA REAL

A PRAZ-NOS registar e importa sobremaneira salientar que a ideia da formação dum futuro Centro de Recuperação de Aves está a justificar-se plenamente, pois na sequência de boas vontades já demonstradas em casos anteriormente relatados, temos agora oportunidade de assinalar mais um facto digno de registo, que passamos a noticiar.

A Reserva Natural da Ria Formosa teve conhecimento que se encontrava numa jaula da Alameda João de Deus em Faro em muito deficiente estado sanitário uma Águia Real, espécie bastante rara e em vias de extinção.

Após um contacto com o eng.º Marciano Nobre, na altura, vereador da edilidade farense, foram-nos dadas todas as facilidades para a cedência daquela rapina, atitude digna de louvar a todos os títulos e com a qual nos congratulamos.

Procedeu-se imediatamente à recolha da ave e o professor Guer-

reio Costa ministrou-lhe os primeiros cuidados, após o que a transferiu para local mais seguro e apropriado e posteriormente, mediante alimentação equilibrada e uma constante assistência médico-veterinária, esperamos vir a obter a perfeita recuperação dum ave que bem se pode afirmar ser uma raridade no nosso País.

Para curiosos e também para quem queira saber o nome científico desta águia, poderemos adiantar tratar-se de Aquila chrysaetos.

Feita a sua apresentação, deixemos a D. Águia a recuperar, para brevemente debandar novas paragens montanhosas onde possa verdadeiramente viver.

Reservas Naturais

CAO MORDE NA VIA PÚBLICA VÁRIAS PESSOAS

Já por diversas vezes temos chamado a atenção das autoridades que superintendem na saúde pública para o gravoso da situação de, em Vila Real

(Conclui na 4.ª página)

A REVOLUÇÃO NA ETIÓPIA — UM LIVRO PARA MEDITAR

«A tradicional e aparentemente estável Etiópia, explodiu em Fevereiro de 1974. No país iniciou-se uma revolução que derrubou a monarquia milenar e transformou radicalmente a vida de trinta milhões de etíopes. O derrube do caduco império e o nascimento de um novo sistema social decorreram numa aguda luta, por vezes encarniçada e sangrenta. Não será exagero afirmar que a revolução etíope ultrapassou pela tensão e profundidade das lutas de classe todos os movimentos sociais conhecidos da moderna história de África», escreve Valentim Korovikov, no prefácio do seu livro «Revolução na Etiópia».

Este livro editado pela Novosti, em 1979, vai estar à disposição dos leitores do nosso jornal. Um simples coupon colado num postal permitirá obtê-lo. Basta remetê-lo para APN — Praceta Andrade Caminha, 3 — 1700 Lisboa.

PARA que a maioria dos leitores do jornal possa ter uma ideia da importância da obra de Valentim Korovikov vale a pena dar

algumas informações, quer sobre o autor quer sobre o livro.

Valentim Korovikov é um conhecido jornalista soviético que durante dezenas de anos foi correspondente do jornal «Pravda» em África. Segundo o próprio autor que percorreu praticamente toda a África e que já realizou reportagens em muitos países da África e da América, «o objectivo deste pequeno livro é relatar resumidamente como a Etiópia feudal se transformou radicalmente, em poucos anos, num dos países» (Conclui na 4.ª página)

Exposição fotográfica em Silves

NO salão da Câmara Municipal de Silves esteve patente até ontem a exposição com os trabalhos presentes ao V Salão Internacional de Arte Fotográfica, organizado pelo Rocal Clube.

O certame, que reúne um lote valioso de excelentes trabalhos fotográficos, alguns da autoria dos melhores especialistas mundiais, esteve anteriormente patente em Lisboa (na Escola Superior de Belas Artes) e na Aldeia das Açoteias.

MAIS DOIS PRÉMIOS GRANDES 6.600 CONTOS distribuídos em 24-1-80 pela CASA DA SORTE

2.º Prémio: 56.337 — 4.800 contos
3.º Prémio: 50.965 — 1.800 contos

Atenção: O bilhete do 2.º Prémio veio para a Sucursal da **CASA DA SORTE em FARO** e foi fornecido à Barbearia Nugas

A SEGUIR: **LOTARIA ESPECIAL DE FEVEREIRO 24.000 CONTOS apenas por 1.800\$001**

CASA DA SORTE LISBOA - PORTO - COIMBRA - BRAGA SETÚBAL - FARO 1222